

CICLO DE DEBATES

PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE SIMULADORES POLÍTICOS



ORGANIZAÇÃO DAS
NACÕES UNIDAS

O que é a ONU?

A Organização das Nações Unidas, também conhecida pela sigla ONU, é uma organização internacional formada por países que se reuniram voluntariamente para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundial.

O preâmbulo da Carta das Nações Unidas – documento de fundação da Organização – expressa os ideais e os propósitos dos povos cujos governos se uniram para constituir as Nações Unidas:

“Nós, os povos das Nações Unidas, resolvimos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que, por duas vezes no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, assim como das nações grandes e pequenas, e a estabelecer condições sob as quais a justiça e o respeito às obrigações decorrentes de tratados e de outras fontes de direito internacional possam ser mantidos, e a promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla.”



Eleanor Roosevelt segurando a carta da Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948



Conselho de Segurança da ONU, 2018

Projeto Ciclo de debates: Aprender e desenvolver

PROFº VICTOR FALASCA

O Projeto Ciclo de debates: Aprender e desenvolver é uma simulação de conferências políticas envolvendo todos os alunos do Ensino Médio. Os participantes representam lideranças políticas em situações de resolução de um conflito contextualizado.

Esta iniciativa possibilita ao aluno: a inserção no contexto social; a prática da construção de argumentos; definição de estratégias; criação de consenso e a tomada de decisões; utilização de técnicas de oratória e de negociação.

Os estudantes preparam projetos de resoluções, concebem estratégias, negociam com aliados e adversários, solucionam conflitos e aprendem as regras de procedimento político no qual estão inseridos.

Objetivos:

O Projeto: Ciclo de debates – Aprender e desenvolver tem como objetivos trabalhar de maneira interdisciplinar, através da prática de projetos, articulando o conhecimento visto em sala de aula, com a prática vivencial, estimulando a liberdade de expressão e a utilização de tecnologias como ferramentas facilitadoras do processo de criação, integração e aprendizagem das diversas disciplinas, expondo os alunos ao ambiente diplomático encontrado nos foros multilaterais criados para a resolução de questões internacionais.

Os temas serão divididos entre as turmas, onde deverão tomar uma resolução aceitável perante os Direitos Humanos, suas visões e ideologias políticas, o respeito ao próximo e principalmente a visão de um mundo melhor. Os projetos serão divididos em contextos completamente diferentes em relação ao ano do ensino médio, estimulando os alunos a debaterem diferentes temáticas e ampliando suas habilidades em argumentação e produção textual, além da visão de mundo perante os assuntos debatidos.

Temas:

As turmas serão divididas conforme seus anos do Ensino Médio e os temas serão classificados da seguinte forma:

1 anos – Debate sobre fontes energéticas como políticas nacionais no Brasil

2 anos – Os Direitos Humanos no cotidiano: uma nova perspectiva para o século XXI

3 anos – Os debates ambientais para um novo acordo do Clima: os desafios para a RIO+30

As temáticas seguem discussões conectadas umas com as outras e também aos debates e notícias que estão com bastante frequência no cenário nacional e mundial.

EDIÇÃO 2019

PROJETO FINAL

ENSINO MÉDIO

AV3

1º ANOS DO ENSINO MÉDIO

Debate sobre fontes energéticas como políticas nacionais no Brasil

Como encontrar uma solução?

PROFº VICTOR FALASCA

O tema gira em torno da **Unidade 4** da apostila do primeiro ano do ensino médio em Geografia: **Fontes de Energias**. O tema é multidisciplinar com todas as ditas “Ciências da Natureza” na forma de tecnologia e compreensão de fenômenos.

As fontes de energia são extremamente importantes para o desenvolvimento de um país. Além disso, a qualidade e nível de capacidade das fontes de energia de um determinado local são indicativos para apontar o grau de desenvolvimento da região. Países com maiores rendas geralmente dispõem de maior poder de consumo energético.

No Brasil não é diferente: à medida que o país foi se modernizando, o setor energético brasileiro foi se desenvolvendo. A ideia deste trabalho será dividir os estudantes em grupos que representarão empresas do setor energético e deverão, mediante um debate, produzir soluções energéticas ao país para serem adotadas a partir de 2020. O debate do primeiro ano não será na forma de assembleia da ONU e sim uma discussão argumentativa entre entidades e o poder público, que será organizado também pelos alunos. Ao término do debate os projetos serão expostos para o Ensino Médio, mediante voto, decidir a melhor solução.



Usina de energia produzida com a força dos ventos



Usina de energia produzida com carvão mineral



O abastecimento energético é uma das principais preocupações de grandes centros urbanos, como São Paulo, que consome aproximadamente 1,6% de energia a mais todos os anos.

Regras para a simulação dos primeiros anos

CONCEITOS BÁSICOS PARA SEGUIR DURANTE A ATIVIDADE.

As empresas energéticas serão sorteadas entre a sala, justamente para não haver critério de escolha prejudicando, assim, a dinâmica. Todos os alunos participarão do projeto, na forma de representantes executivos das empresas ou do poder público. Demais professores podem participar a fim de integrar ainda mais a multidisciplinaridade, principalmente na elaboração do projeto energético.

Os alunos podem se reunir antes do dia da assembleia de seu tema, a fim de providenciarem parcerias e prepararem mais argumentos em favor de suas ideias. Os alunos deverão respeitar as normas de convivência, sem ofender qualquer que seja a pessoa ou a cultura dos demais povos envolvidos ou não envolvidos. Os materiais audiovisuais poderão ser utilizados se assim as delegações desejarem, contanto que avisem previamente a equipe organizadora e respeite um limite de tempo de no máximo 10 minutos por apresentação. Os alunos podem, se assim desejarem, ir vestidos com roupas formais, tornando o evento mais dinâmico e divertido para os mesmos.

Todos os participantes, divididos em grupos ou individualmente, deverão produzir um relatório de todas as pesquisas e participações sobre o trabalho, a fim dos professores terem um material para avaliar em sua disciplina. Os alunos serão orientados a utilizar uma ferramenta comum online a fim de organizar os projetos, e as datas de atividades.

AVALIAÇÃO

Como esta atividade será avaliada?

PROF VICTOR FALASCA

Em Geografia esta atividade será computada na AV3 como “atividade final” e será pontuada até 3 pontos como nota máxima para completar as atividades exigidas para formar a chamada “AV3” de nosso colégio.

A forma de avaliação consistirá em: participação, elaboração do projeto apresentado (2,0) e autoavaliação final do projeto (1,0), totalizando os 3 pontos.

A autoavaliação será coletada mediante um formulário respondido ao término da atividade.

Os demais professores que participarem terão total liberdade de absorver a dinâmica conforme seus planejamentos.

2º ANOS DO ENSINO MÉDIO

Os Direitos Humanos no cotidiano

Uma nova perspectiva para o século XXI

PROFº VICTOR FALASCA

O tema aparece de maneira indireta em todos os conteúdos das unidades da apostila trabalhadas no segundo ano do Ensino Médio, é mais do que válido ressaltarmos uma reflexão perante ao tema a fim de reestabelecermos critérios e diferentes pontos de vista acerca do tema para e com os estudantes.

Com um preâmbulo e 30 artigos que tratam de questões como a liberdade, a igualdade, a dignidade, a alimentação, a moradia, o ensino, a DUDH é hoje o documento mais traduzido no mundo — já alcança 500 idiomas e dialetos. Tanto inspirou outros documentos internacionais e sistemas com o mesmo fim quanto penetrou nas constituições de novos e velhos países por meio do instituto dos princípios e direitos fundamentais. Na Constituição brasileira de 1946, os direitos fundamentais já eram consignados, mas é na Carta de 1988 que se assinala a “prevalência dos direitos humanos”.

A Constituição da República Federativa do Brasil consolida os Direitos Humanos e a dignidade da pessoa humana, e apresenta os mesmos como fundamentos do Estado Democrático de Direito. Passados 71 anos da declaração dos Direitos Humanos se faz necessário, então, produzirmos reflexões acerca do tema.

Os alunos produzirão uma simulação da ONU, representando diversas delegações dos países membros, para reorganizar, reproduzir e refletir sobre avanços em escala planetária.



Data comemorativa dos Direitos Humanos



Imagem da campanha do Conselho Federal de Psicologia sobre os 70 anos dos Direitos Humanos.



A “Declaração Universal dos Direitos dos Homens” sofre a alteração de “Homens” para “Humanos” justamente para promover a igualdade de gênero, até hoje defendido pelas mulheres de todo o mundo.

Regras para a simulação dos segundos anos

CONCEITOS BÁSICOS PARA SEGUIR DURANTE A ATIVIDADE.

As nações serão sorteadas entre a sala, justamente para não haver critério de escolha. Todos os alunos participarão do projeto, na forma de representantes como delegados das nações.

Demais professores podem participar a fim de integrar ainda mais a multidisciplinaridade.

Os alunos podem se reunir antes do dia da assembleia de seu tema, a fim de formar alianças e prepararem mais argumentos em favor de suas ideias.

Os alunos deverão respeitar as normas de convivência, sem ofender qualquer que seja a pessoa ou a cultura dos demais povos envolvidos ou não envolvidos.

Os materiais audiovisuais poderão ser utilizados se assim as delegações desejarem, contanto que avisem previamente a equipe organizadora e respeite um limite de tempo de no máximo 10 minutos.

Os alunos podem, se assim desejarem, irem vestidos com roupas formais ou com vestimentas que representem as nações que são delegados, tornando o evento mais atrativo.

Todos os participantes, divididos em grupos ou individualmente, deverão produzir um relatório de todas as pesquisas e participações sobre o trabalho, a fim dos professores terem um material para avaliar em sua disciplina.

Os alunos serão orientados a utilizar uma ferramenta comum online a fim de organizar os projetos, e as datas de atividades.

AVALIAÇÃO

Como esta atividade será avaliada?

PROFº VICTOR FALASCA

Em Geografia esta atividade será computada na AV3 como “atividade final” e será pontuada até 3 pontos como nota máxima para completar as atividades exigidas para formar a chamada “AV3” de nosso colégio.

A forma de avaliação consistirá em: participação, elaboração do projeto apresentado (2,0) e autoavaliação final do projeto (1,0), totalizando os 3 pontos.

A autoavaliação será coletada mediante um formulário respondido ao término da atividade. Os demais professores que participarem terão total liberdade de absorver a dinâmica conforme seus planejamentos.

3º ANOS DO ENSINO MÉDIO

Debates ambientais e acordos climáticos

Os desafios para a RIO+30

PROFº VICTOR FALASCA

É justamente em 1972, em Estocolmo, que inicia-se mundialmente o debate sobre as mudanças climáticas. A Organização das Nações Unidas, desde então, busca reunir as nações do mundo em uma de suas principais pautas justamente para garantir uma vida digna para todos.

Na **unidade 09** em Geografia este tema é levantado para debater com os alunos os esforços, inclusive do Brasil, de buscar alternativas que compactuem o desenvolvimento humano e a preservação ambiental.

Em 1992 inicia-se a chamada “Eco 92” na cidade do Rio de Janeiro onde os debates evoluem para o conceito da sustentabilidade e de metas para que as nações cumpram em busca de melhores qualidades ambientais. Desde então, de 10 em 10 anos, esta reunião ocorre para que as nações reavaliem suas atitudes e produzam novas metas e acordos dentro desta pauta.

Os alunos deverão, então, simular a reunião da chamada RIO+30 que ocorrerá em 2022 para avaliar os impactos da sociedade no meio ambiente e buscar alternativas e novas metas a serem atingidas pelas nações mediante seus interesses e suas limitações.

As conferências climáticas no século XXI apresentam conflitos de ideias e muita participação popular como desafios para os estudantes neste simulador.



Imagem de divulgação da chamada “Eco 92” ou “Cúpula da Terra” que deu início aos debates para o século XXI



Imagem da divulgação do evento “Rio+20” que debateu os impactos da sociedade 20 anos após a conferência da Cúpula da Terra em 1992



O Brasil abrindo a reunião que trataria do “Acordo de Paris”, votado efetivamente em Abril de 2016. Historicamente o Brasil abre as assembleias da ONU com o primeiro discurso.

Regras para a simulação dos terceiros anos

CONCEITOS BÁSICOS PARA SEGUIR DURANTE A ATIVIDADE.

As nações serão sorteadas entre a sala, justamente para não haver critério de escolha. Todos os alunos participarão do projeto, na forma de representantes como delegados das nações.

Demais professores podem participar a fim de integrar ainda mais a multidisciplinaridade.

Os alunos podem se reunir antes do dia da assembleia de seu tema, a fim de formar alianças e prepararem mais argumentos em favor de suas ideias.

Os alunos deverão respeitar as normas de convivência, sem ofender qualquer que seja a pessoa ou a cultura dos demais povos envolvidos ou não envolvidos.

Os materiais audiovisuais poderão ser utilizados se assim as delegações desejarem, contanto que avisem previamente a equipe organizadora e respeite um limite de tempo de no máximo 10 minutos.

Os alunos podem, se assim desejarem, irem vestidos com roupas formais ou com vestimentas que representem as nações que são delegados, tornando o evento mais atrativo.

Todos os participantes, divididos em grupos ou individualmente, deverão produzir um relatório de todas as pesquisas e participações sobre o trabalho, a fim dos professores terem um material para avaliar em sua disciplina.

Os alunos serão orientados a utilizar uma ferramenta comum online a fim de organizar os projetos, e as datas de atividades.

AVALIAÇÃO

Como esta atividade será avaliada?

PROFº VICTOR FALASCA

Em Geografia esta atividade será computada na média final com um adicional de até 2 pontos como nota máxima para completar as atividades exigidas para formar a chamada “média semestral” de nosso colégio.

A forma de avaliação consistirá em: participação, elaboração do projeto apresentado (1,0) e autoavaliação final do projeto (1,0), totalizando os dois pontos.

A autoavaliação será coletada mediante um formulário respondido ao término da atividade. Os demais professores que participarem terão total liberdade de absorver a dinâmica conforme seus planejamentos.